ISSN: 2358-8829

A LUDICIDADE E O LETRAMENTO RACIAL: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS OBRAS DO AUTOR EMICIDA

Rafaela Cruz Dias [1]

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de uma prática pedagógica desenvolvida com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, cujo objetivo central foi explorar a literatura infantil contemporânea como ferramenta de letramento racial e emocional. A proposta fundamentou-se na relação entre literatura e ludicidade, utilizando as obras "Amoras" e "E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas", do autor Emicida. O referencial teórico-metodológico pautou-se na ludicidade como eixo mediador da aprendizagem, permitindo que a criança ressignifique conceitos de identidade e medo por meio do brincar e do ler. Metodologicamente, a intervenção foi dividida em três etapas: a contação de histórias mediada por recursos visuais, oficinas de expressão artística e rodas de conversa reflexivas. Na exploração de "Amoras", trabalhou-se a valorização da identidade negra e a autoestima através da metáfora das frutas, enquanto a obra sobre a escuridão permitiu abordar o enfrentamento de medos infantis e a dualidade entre luz e sombra de forma poética. Os principais resultados observados incluíram uma maior participação oral dos discentes, a desconstrução de estereótipos negativos associados à cor preta e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os pares. A ludicidade demonstrou ser o caminho eficaz para tratar de temas complexos de forma leve e significativa, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e reflexivo. Conclui-se que a inserção de narrativas representativas e poéticas no cotidiano escolar é fundamental para o desenvolvimento de uma formação crítica e sensível desde as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Literatura infantil, Ludicidade, Identidade, Prática pedagógica.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, d.rafaeladias@gmail.com.